



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997
Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46
Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838
Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP
e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO IMSS.

Aos 03 (Três) dias do mês de Dezembro de 2018 às 17,00 (dezesete) horas, reuniram-se na sede do IMSS – sítio Rua Doze de Março, 144- Centro Paraguaçu Paulista SP; os membros do Comitê de Investimentos e o Diretor do IMSS; para deliberarem sobre a carteira de investimentos do IMSS finalizada em Outubro de 2018. O Sr Dirceu Parisotto – Diretor do IMSS leu a ata anterior sendo que após lida, foi aprovada pelos conselheiros presentes. O fechamento da carteira de investimentos do IMSS no mês de Outubro de 2018; totalizou R\$ 153.067.094,65(Cento e Cincoenta e Três Milhões, Sessenta e Sete Mil, Noventa e Quatro Reais e Sessenta e Cinco Centavos). A carteira de investimentos do RPPS deu um retorno de 3,88 %; sendo que a meta atuarial a ser atingida era de 0,96 %. Tivemos um GAP acumulado de 403,23 %. Portanto a carteira do IMSS no mês de Outubro conseguiu alcançar o definido na Política de Investimentos para o ano de 2018. As aplicações e os resgates constantes dos APRS emitidos em Outubro de 2018 foram motivos de apreciação por parte dos membros do comitê, que deliberaram a favor das movimentações e sendo assim aprovaram os mesmos. A Sra. Solange questionou os membros presentes na reunião se tinham recebido / lido e analisado os documentos enviados -sendo o Relatório Analítico dos Investimentos de Outubro de 2018 e ainda o Cenário do mesmo mês, emitidos pela Empresa Crédito e Mercado, no que os membros afirmaram positivamente. Questionou se tinham também recebido a Carta Econômica da Mongeral Aegon do mês de Outubro, no que os membros responderam afirmativamente. O Sr. Dirceu tomou a palavra e orientou aos presentes a examinar o resultado do mês de Outubro da carteira do IMSS. Solicitou a Sra. Solange que explanasse sobre os números. Os presentes discutiram sobre o mercado financeiro tendo como base os relatórios da Crédito e Mercado. A Sra. Solange explicou aos presentes utilizando o documento Panorama Econômico da Crédito e Mercado que nos mostra o cenário nacional e internacional que vai anexado na presente ata. No mercado nacional com a definição das eleições presidenciais, as atenções se voltam agora para a composição da equipe do governo e a definição da pauta das reformas a serem apresentadas para o Legislativo. Para a bolsa de valores, é grande a expectativa do retorno dos recursos dos investidores estrangeiros, que foram desinvestidos. A orientação da Consultoria foi de que o RPPS possa alocar recursos em fundos de investimentos em títulos públicos que possuem a gestão de duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL

Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal n.º 1968 de 21 de Maio de 1997
Inscr. CNPJ n.º 03.066.632/0001-46
Fone/Fax: (18) 3361-7037 - Fone: (18) 3362-2838
Rua Doze de Março, 144 - Centro - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista - SP
e-mail: dp@imssppta.sp.gov.br

possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejem o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Após vários debates sobre o que ocorreu durante o mês e de como comportou a carteira do IMSS, foi colocado em votação o Relatório Analítico de Investimentos do mês de Outubro de 2018 o qual foi aprovado por todos os presentes. O diretor Dirceu informou ainda aos membros presentes sobre os cursos e eventos que a servidora do IMSS participou representando o IMSS sendo que o objetivo final é ter o conhecimento necessário dos fatos atuais do mercado, contabilidade, folha de pagamento, assuntos da Subsecretaria da Previdência, TCE-SP e demais órgãos reguladores. Informou o Sr. Diretor que recebeu ofício da Prefeita Municipal solicitando explicações sobre a viagem para a cidade de Ubatuba no Congresso de Técnicos Orçamentistas e Contadores Públicos da servidora do IMSS. Este questionamento foi respondido via Ofício do IMSS à Senhora Prefeita Municipal. Informou ainda o Sr. Diretor que recebeu ofício da Sra. Prefeita Municipal solicitando explicações sobre os rendimentos negativos na carteira de investimentos do IMSS nos meses de maio, junho e agosto de 2018. O diretor informou que respondeu através de ofício à Sra. Prefeita informando que todas as informações do IMSS encontram-se publicados no site www.imssppta.sp.gov.br tais sejam atas, notícias, eventos, etc. Nada a mais a havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião e lavrada a presente assinada por todos os presentes.

Dirceu Parisotto- Diretor do IMSS

Solange Maria Maximiano Pádua – Presidente do Comitê e Certificada CPA/10

Armando Rodrigues de Lima – Membro do Comitê /Certificado CPA 10

Elisandra de Paiva dos Santos
Elisandra de Paiva dos Santos- Tesoureira do IMSS e Membro do Comitê de Investimentos

Relatório Analítico dos Investimentos em outubro de 2018



Carteira consolidada de investimentos - base (outubro / 2018)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	16.010.976,72	10,46%	311	0,46%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	1.325.963,43	0,87%	179	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	D+2	Não há	9.253.135,61	6,05%	2.251	1,45%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	4.107.208,74	2,68%	304	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	7.503.495,01	4,90%	1.473	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2022	450.337,89	0,29%	95	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	8.989.291,57	5,87%	1.268	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+1	Não há	843.329,24	0,55%	304	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	3.353.186,79	2,19%	73	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	22.642.207,98	14,79%	701	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	D+1	Não há	11.050.033,89	7,22%	21	3,76%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+3	Não há	6.999.815,61	4,57%	43	10,40%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	D+1	Não há	1.600.717,73	1,05%	8	1,15%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.014.721,70	0,66%	27	0,56%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	3.717.171,59	2,43%	189	0,40%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
WESTERN ASSET TRADICIONAL FI RENDA FIXA	D+1	Não há	141.293,30	0,09%	7	0,37%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	8.292.984,20	5,42%	445	0,10%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	1.104.606,08	0,72%	321	0,04%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	1.089.443,16	0,71%	50	0,15%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	5.176.344,87	3,38%	78	0,43%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRDESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	1.050.781,58	0,69%	813	1,42%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	1.075.172,64	0,70%	4.581	0,39%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "

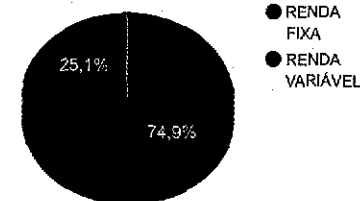
Carteira consolidada de investimentos - base (outubro / 2018)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	D+13	Não há	9.135.850,34	5,97%	188	12,00%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	D+33	Não há	549.953,81	0,36%	1.230	0,96%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	D+4	Não há	582.949,10	0,38%	5.201	0,09%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	D+4	Não há	359.045,15	0,23%	17	0,27%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	D+4	Não há	2.790.177,45	1,82%	45	7,75%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	D+5	Não há	2.754.689,78	1,80%	48	0,77%	Artigo 8º, Inciso III
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	7.357.526,23	4,81%	53	5,26%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	D+2	01/10/2020	314.155,43	0,21%	955	0,07%	Artigo 8º, Inciso III
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	3.395.947,40	2,22%	10.820	0,31%	Artigo 8º, Inciso III
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	Não se aplica	Não se aplica	3.463.599,20	2,26%	102	0,61%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	S/Info	Não se aplica	5.571.001,43	3,64%		8,15%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"
TOTAL -			153.067.094,65				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (outubro / 2018)

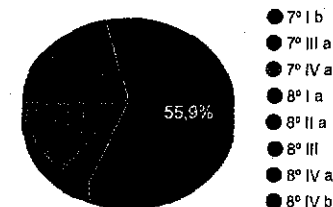
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	85.529.166,87	55,88%	15,00%	25,00%	70,00%	21.617.799,39
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	6.999.815,61	4,57%	5,00%	10,00%	60,00%	84.840.441,18
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	22.137.282,63	14,46%	5,00%	10,00%	30,00%	23.782.845,77
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	15,00%	0,00	0,00%	7,00%	15,00%	15,00%	22.980.064,20
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	5,00%	7.653.354,73
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	5,00%	7.653.354,73
Total Renda Fixa	100,00%	114.666.265,11	74,91%	36,00	70,00	190,00	-

Distribuição por Segmento



Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	1.050.781,58	0,69%	2,00%	5,00%	10,00%	14.255.927,89
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	14.493.148,49	9,47%	2,00%	5,00%	10,00%	813.560,98
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	13.822.298,84	9,03%	7,00%	10,00%	10,00%	1.484.410,63
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	3.463.599,20	2,26%	2,00%	5,00%	5,00%	4.189.755,53
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	5.571.001,43	3,64%	2,00%	5,00%	5,00%	2.082.353,30
Total Renda Variável	30,00%	38.400.829,54	25,09%	15,00	30,00	40,00	-

Distribuição por Artigo / Resolução



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos - Renda Fixa	Base: outubro / 2018		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira (\$)	Carteira (%)		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	85.529.166,87	55,88%	15,00%	70,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	6.999.815,61	4,57%	5,00%	60,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	22.137.282,63	14,46%	5,00%	30,00%
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	0,00	0,00%	7,00%	15,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,00	0,00%	2,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	0,00	0,00%	2,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Total Renda Fixa	114.666.265,11	74,91%	36,00	190,00

Artigos - Renda Variável	Base: outubro / 2018		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira (\$)	Carteira (%)		
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	1.050.781,58	0,69%	2,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	14.493.148,49	9,47%	2,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso III	13.822.298,84	9,03%	7,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	3.463.599,20	2,26%	2,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5.571.001,43	3,64%	2,00%	5,00%
Total Renda Variável	38.400.829,54	25,09%	15,00	40,00

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (outubro / 2018)

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	31.564.464,50	20,62%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	29.167.777,77	19,06%	0,00%
WESTERN ASSET	22.091.884,70	14,43%	0,05%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	16.452.883,05	10,75%	0,00%
QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS	14.706.851,77	9,61%	7,15%
Mongeral Aegon Investimentos	14.357.341,84	9,38%	0,35%
SULAMÉRICA INVESTIMENTOS	9.253.135,61	6,05%	0,03%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	7.030.842,97	4,59%	0,00%
PÁTRIA INVESTIMENTOS	3.463.599,20	2,26%	0,02%
ITAÚ UNIBANCO	3.353.186,79	2,19%	0,00%
XP GESTÃO DE RECURSOS	1.625.126,45	1,06%	0,00%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (outubro / 2018)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IMA-B	7,14%	10,23%	6,50%	5,19%	10,29%	26,38%	-	-	-
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	8,26%	10,56%	7,37%	4,81%	10,58%	27,10%	0,50%	4,565%	6,97%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	7,62%	9,35%	6,77%	3,88%	9,60%	25,22%	0,50%	4,277%	6,24%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	7,43%	9,93%	6,50%	4,93%	9,96%	26,29%	0,20%	4,175%	5,76%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA LP	7,11%	9,96%	6,42%	5,01%	9,99%	25,80%	0,20%	3,977%	5,49%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,09%	10,04%	6,43%	5,11%	10,12%	26,16%	0,30%	3,956%	5,46%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	6,85%	11,59%	7,00%	6,06%	10,99%	30,02%	0,40%	3,705%	5,49%
IMA Geral	3,47%	7,95%	3,90%	3,99%	8,90%	24,07%	-	-	-
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	3,62%	7,96%	3,90%	3,89%	8,87%	24,37%	0,25%	1,938%	3,03%
IMA Geral ex-C	3,43%	7,67%	3,81%	3,83%	8,63%	23,97%	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,50%	7,82%	3,71%	3,93%	8,65%	23,07%	0,30%	1,886%	2,83%
IMA-B 5	3,10%	8,23%	3,75%	4,10%	9,30%	24,04%	-	-	-
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	4,11%	8,91%	4,41%	3,57%	9,92%	26,00%	0,40%	2,149%	4,64%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	3,10%	8,05%	3,71%	4,01%	9,12%	23,59%	0,10%	1,599%	3,05%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,10%	8,03%	3,70%	3,98%	9,07%	23,54%	0,20%	1,607%	3,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	3,06%	7,86%	3,64%	3,88%	8,85%	23,05%	0,40%	1,587%	3,04%
IPCA + 6,00% ao ano	0,96%	8,97%	2,34%	5,95%	10,78%	20,57%	-	-	-

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (outubro / 2018)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4,11%	8,50%	4,28%	3,62%	9,52%	25,57%	0,15%	2,337%	4,58%
IRF-M 1	0,92%	5,81%	1,97%	3,41%	7,06%	20,23%	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,94%	5,67%	1,94%	3,35%	6,90%	19,82%	0,20%	0,268%	0,55%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	5,64%	1,93%	3,32%	6,85%	19,69%	0,10%	0,273%	0,55%
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,90%	5,59%	1,91%	3,26%	6,83%	19,70%	0,20%	0,265%	0,55%
CDI	0,54%	5,38%	1,59%	3,20%	6,55%	18,35%	-	-	-
WESTERN ASSET TRADICIONAL FI RENDA FIXA	0,75%	5,33%	1,71%	3,00%	6,49%	18,41%	0,30%	0,127%	0,36%
Selic	0,54%	5,39%	1,59%	3,20%	6,56%	18,38%	-	-	-
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,54%	5,31%	1,56%	3,13%	6,46%	18,83%	0,20%	0,002%	0,03%
IPCA	0,45%	3,81%	0,84%	2,86%	4,56%	7,38%	-	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	1,69%	6,01%	2,50%	2,73%	7,14%	-	0,002	0,740%	1,72%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,51%	2,96%	1,48%	-0,35%	3,79%	-	0,40%	0,000%	1,82%

Retorno dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (outubro / 2018)

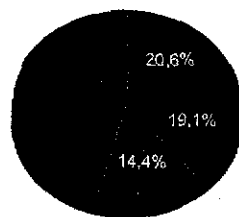
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IDIV	11,44%	7,39%	7,50%	-1,29%	5,19%	30,43%	-	-	-
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	15,80%	8,76%	8,27%	-1,80%	10,93%	21,01%	3,00%	17,105%	20,34%
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	11,23%	6,53%	5,17%	-5,37%	7,73%	18,81%	2,00%	15,132%	20,94%
IBX	10,42%	13,90%	10,42%	1,51%	17,03%	34,48%	-	-	-
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	12,29%	12,04%	8,16%	-0,31%	13,60%	25,01%	2,00%	14,464%	18,15%
Ibovespa	10,19%	14,43%	10,35%	1,52%	17,65%	34,66%	-	-	-
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	11,43%	12,03%	9,24%	3,49%	16,30%	39,73%	2,00%	14,742%	21,49%
BRADERCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	11,18%	20,07%	12,21%	2,77%	22,66%	46,57%	2,00%	15,894%	21,68%
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	9,75%	5,70%	4,43%	-4,33%	3,72%	18,33%	2,50%	15,425%	21,73%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	3,11%	-	-	-	-	-	1,60%	1,751%	-
IFIX	5,04%	0,72%	4,08%	-4,06%	0,73%	18,90%	-	-	-
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,14%	-	-
CDI	0,54%	5,38%	1,59%	3,20%	6,55%	18,35%	-	-	-
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	1,41%	7,39%	1,54%	2,89%	7,95%	19,56%	2,00%	1,019%	1,54%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	0,77%	5,08%	1,57%	2,47%	6,41%	19,73%	0,80%	0,321%	0,74%
IPCA	0,45%	3,81%	0,84%	2,86%	4,56%	7,38%	-	-	-
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	-	-	-	-	-	-	1,00%	0,249%	-

Retorno dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (outubro / 2018)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
S&P 500	-6,94%	1,43%	-3,71%	2,41%	5,30%	27,54%	-	-	-
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	-6,70%	4,18%	-2,79%	4,51%	9,47%	45,37%	1,00%	10,008%	13,68%
Não Informado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	15,48%	6,46%	8,07%	-1,85%	10,37%	-	3,00%	16,764%	19,90%

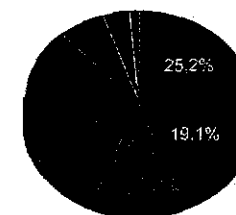
Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (outubro / 2018)

Administrador	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	31.564.464,50	20,62%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	29.167.777,77	19,06%
WESTERN ASSET	22.091.884,70	14,43%
BANCO BRADESCO	16.452.883,05	10,75%
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	15.982.468,29	10,44%
SULAMÉRICA INVESTIMENTOS	9.253.135,61	6,05%
BEM DTVM	9.135.850,34	5,97%
BANCO SANTANDER	7.030.842,97	4,59%
PLANNER CORRETORA	5.571.001,43	3,64%
PÁTRIA INVESTIMENTOS	3.463.599,20	2,26%
ITAÚ UNIBANCO	3.353.186,79	2,19%



- CAIXA ECONÔM...
- BB GESTÃO...
- WESTERN ASSET
- BANCO BRADES...
- BNY MELLON...
- SULAMÉ...
- BEM DTVM
- BANCO SANTAN...
- PLANNER CORRET...
- PÁTRIA I...
- ITAÚ UNI...

Sub-segmento	Valor	%
IMA-B 5	37.799.450,61	24,69%
IMA-B	28.523.486,73	18,63%
IRF-M 1	17.336.115,82	11,33%
IMA-GERAL EX-C	16.010.976,72	10,46%
MULTIMERCADO	13.822.298,84	9,03%
AÇÕES - LIVRES	10.077.844,59	6,58%
CDI	8.434.277,50	5,51%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.571.001,43	3,64%
AÇÕES - SETORIAIS	4.415.303,90	2,88%
FIP	3.463.599,20	2,26%
GESTÃO DURATION	2.119.327,78	1,38%
IMA-GERAL	1.089.443,16	0,71%
AÇÕES - INDEXADO	1.050.781,58	0,69%

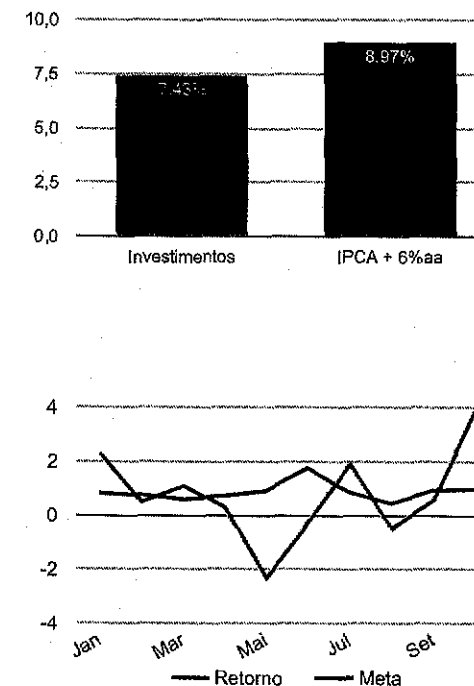


- IMA-B 5
- IMA-B
- IRF-M 1
- IMA-GERAL EX-C
- MULTIME...
- AÇÕES - LIVRES
- CDI
- FUNDO IMOBILIÁ...
- AÇÕES - SETORIAIS
- FIP
- GESTÃO DURATION
- IMA-GERAL
- AÇÕES - INDEXADO

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2018

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	136.407.026,49	11.201.135,45	10.848.770,51	139.873.559,46	3.114.168,03	2,28%	0,80%	284,12%	1,52%
Fevereiro	139.873.559,46	2.558.341,85	1.653.141,56	141.440.227,03	861.467,28	0,47%	0,74%	63,63%	1,86%
Março	141.440.227,03	8.024.921,24	7.356.881,46	143.630.610,06	1.522.343,25	1,07%	0,58%	185,60%	1,70%
Abril	143.630.610,06	35.654.159,42	35.079.114,77	144.614.050,46	408.395,75	0,28%	0,71%	40,01%	1,54%
Mai	144.614.050,46	1.320.468,15	731.686,06	141.832.209,69	-3.370.622,86	-2,32%	0,89%	-261,20%	2,59%
Junho	141.832.209,69	1.343.249,29	748.000,31	142.015.014,78	-412.443,89	-0,29%	1,75%	-16,52%	3,73%
Julho	142.015.014,78	11.812.208,59	11.210.700,17	145.312.167,80	2.695.644,60	1,89%	0,84%	224,57%	1,64%
Agosto	145.312.167,80	4.775.266,43	3.989.994,60	145.368.792,76	-728.646,87	-0,50%	0,44%	-112,64%	2,67%
Setembro	145.368.792,76	1.104.422,21	699.308,90	146.587.427,72	813.521,65	0,56%	0,92%	60,50%	1,79%
Outubro	146.587.427,72	1.569.763,42	807.641,03	153.067.094,65	5.717.544,54	3,88%	0,96%	403,23%	3,37%
Acumulado no ano					10.421.371,48	7,43%	8,97%	82,79%	

Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de outubro / 2018

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA	1.478.529,86	0,00	0,00	1.600.717,73	122.187,88	8,26%	4,57%	8,26%
MONGERAL AEGON INFLAÇÃO FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	6.504.181,04	0,00	0,00	6.999.815,61	495.634,57	7,62%	4,28%	7,62%
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	4.818.498,77	0,00	0,00	5.176.344,87	357.846,10	7,43%	4,18%	7,43%
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIX...	1.237.922,71	0,00	0,00	1.325.963,43	88.040,72	7,11%	3,98%	7,11%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.471.076,36	0,00	0,00	3.717.171,59	246.095,23	7,09%	3,96%	7,09%
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	8.660.203,33	0,00	0,00	9.253.135,61	592.932,28	6,85%	3,71%	6,85%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	432.557,95	0,00	0,00	450.337,89	17.779,94	4,11%	2,34%	4,11%
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	10.613.857,92	0,00	0,00	11.050.033,89	436.175,97	4,11%	2,15%	4,11%
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1.051.426,40	0,00	0,00	1.089.443,16	38.016,76	3,62%	1,94%	3,62%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15.470.013,52	0,00	0,00	16.010.976,72	540.963,20	3,50%	1,89%	3,50%
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	3.983.662,27	0,00	0,00	4.107.208,74	123.546,47	3,10%	1,60%	3,10%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	21.961.984,54	0,00	0,00	22.642.207,98	680.223,44	3,10%	1,61%	3,10%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	3.253.736,64	0,00	0,00	3.353.186,79	99.450,15	3,06%	1,59%	3,06%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	1.086.209,81	0,00	0,00	1.104.606,08	18.396,27	1,69%	0,74%	1,69%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.943.700,66	492.386,18	0,00	7.503.495,01	67.408,17	0,91%	0,27%	0,94%
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	943.519,42	0,00	108.616,43	843.329,24	8.426,25	0,89%	0,26%	0,90%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8.452.431,70	1.077.377,24	624.024,46	8.989.291,57	83.507,09	0,88%	0,27%	0,93%
WESTERN ASSET TRADICIONAL FI RENDA FIXA	214.887,57	0,00	75.000,14	141.293,30	1.405,87	0,65%	0,13%	0,75%
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.248.736,75	0,00	0,00	8.292.984,20	44.247,45	0,54%	0,00%	0,54%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1.009.619,80	0,00	0,00	1.014.721,70	5.101,90	0,51%	0,00%	0,51%
Total Renda Fixa					4.067.385,71	3,68%	1,95%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de outubro / 2018

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	928.450,90	0,00	0,00	1.075.172,64	146.721,74	15,80%	17,10%	15,80%
XP DIVIDENDOS 30 FIC AÇÕES	476.248,31	0,00	0,00	549.953,81	73.705,50	15,48%	16,76%	15,48%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	8.136.092,21	0,00	0,00	9.135.850,34	999.758,13	12,29%	14,46%	12,29%
SANTANDER SELEÇÃO TOP FIC AÇÕES	523.129,40	0,00	0,00	582.949,10	59.819,70	11,43%	14,74%	11,43%
WESTERN ASSET DIVIDEND YIELD FI AÇÕES	2.508.424,88	0,00	0,00	2.790.177,45	281.752,57	11,23%	15,13%	11,23%
BRDESCO H VALUATION IBOVESPA FI AÇÕES	945.154,03	0,00	0,00	1.050.781,58	105.627,55	11,18%	15,89%	11,18%
WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES	327.138,21	0,00	0,00	359.045,15	31.906,94	9,75%	15,43%	9,75%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES FIC MULTIMERCADO	304.694,44	0,00	0,00	314.155,43	9.460,99	3,11%	1,75%	3,11%
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	5.482.935,25	0,00	0,00	5.571.001,43	88.066,18	1,61%	-	1,61%
WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO	2.716.399,09	0,00	0,00	2.754.669,78	38.270,69	1,41%	1,02%	1,41%
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	7.301.503,72	0,00	0,00	7.357.526,23	56.022,51	0,77%	0,32%	0,77%
PATRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP	3.460.672,42	0,00	0,00	3.463.599,20	2.926,78	0,08%	0,25%	0,08%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	3.639.827,85	0,00	0,00	3.395.947,40	-243.880,45	-6,70%	10,01%	-6,70%
Total Renda Variável					1.650.158,83	4,49%	8,33%	

OUTUBRO / 2018

INTERNACIONAL

EUROPA

Conforme a agência Eurostat, o PIB da zona do euro no terceiro trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,7% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,4% e de 2,2% na base anual. O resultado preliminar veio bem abaixo das expectativas.

Já a taxa de desemprego que era de 8,1% em agosto, se manteve em 8,1% em setembro, a menor taxa desde novembro de 2008.

Em sua última reunião, no final de outubro, o Banco Central Europeu manteve inalteradas as taxas de juros. Segue em 0% a taxa de referência, em 0,25% a taxa de empréstimos e negativa em 0,40% a taxa de depósito dos bancos no banco central. Paralelamente, o BCE reforçou o sinal de que o programa de estímulos quantitativos se encerrará no final deste ano.

Quanto a inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 2,1% em setembro, em outubro teve alta de 2,2%, também acima da meta de 2% do BCE.

EUA

Conforme a primeira estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no terceiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 3,5%, com desaceleração em relação ao trimestre anterior que fechou com alta de 4,2%. No entanto, as despesas dos consumidores cresceu a um ritmo anual de 4%, o melhor em quase quatro anos.

Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em outubro foi de 250 mil novos postos, quando a expectativa era de 190 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,7% em setembro, se manteve nesse patamar. Com crescimento anual de 3,1%, os salários tiveram o maior ganho desde 2009. A realidade é que hoje nos EUA, há mais vagas de trabalho que desempregados.

Na ata de sua reunião em setembro, o FED reiterou os aumentos graduais da taxa básica de juros, na medida em que a solidez da economia americana demanda uma atuação continuada.

ÁSIA

Na China, o PIB do terceiro trimestre de 2018 subiu 6,5% na base anual, sendo que no trimestre anterior havia crescido 6,7%. Apesar da desaceleração, a meta de crescimento de 6,5% neste ano deve ser atingida. No Japão, a inflação do consumidor em setembro subiu 1,2%, resultado em linha com as projeções.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 3,05% a.a. no final de setembro, terminaram outubro com rendimento de 3,16% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,43% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de outubro com rendimento de 0,39%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 2,59% perante o euro e se desvalorizou 0,50% e perante o yen.

Já as bolsas internacionais tiveram em outubro um mês de fortes quedas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 6,53% no mês, a inglesa caiu (FTSE 100) 5,09%, a do Japão (Nikkei 225) 9,12% e a americana (S&P 500) 6,94%.

No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês de outubro 8,76%.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Conforme o Banco Central, a economia brasileira cresceu 0,47% em agosto, frente a julho, sustentada pelos setores de varejo e serviços, que cresceram acima do esperado. Já a produção industrial em setembro caiu 1,8% frente a agosto, dentro da média das expectativas dos analistas.

A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,1% no trimestre encerrado em agosto, recuou para 11,9% no trimestre encerrado em setembro, com 12,5 milhões de pessoas sem trabalho.

SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 24,6 bilhões em setembro. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 87,8 bilhões.

As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 401 bilhões (6,40% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 488,8 bilhões (7,20% do PIB) no mesmo período.

A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em agosto R\$ 5,24 trilhões (77,2% do PIB).

INFLAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter subido em setembro 0,48%, registrou alta de 0,44% em outubro. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,56% e no ano de 3,81%.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,40 em outubro, após ter subido 0,30% em setembro e acumulou alta de 4% em doze meses e de 3,55% no ano.

JUROS

Em sua reunião logo no início de novembro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,5% ao ano, e no comunicado afirmou que a conjuntura econômica fraca ainda prescreve uma política monetária estimulativa, com a taxa Selic permanecendo no atual patamar.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de outubro cotada em R\$ 3,71, com uma desvalorização de 7,15% no mês.

Em setembro, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 32 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14,5 bilhões.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 7,8 bilhões em setembro e acumularam US\$ 70,8 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 381,7 bilhões no final do mês.

A Balança Comercial, por sua vez, teve em outubro de 2018 um superávit de US\$ 6,12 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 47,72 bilhões.

RENTA FIXA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de setembro acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 17,32%, seguido do IMA-B 5+ com alta de 10,66% e do IMA-B com alta de 7,14%.

RENTA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, o ganho no mês foi de 10,19%, acumulando, no ano, alta de 14,43% e de 18,42% em doze meses. O índice encerrou setembro em 87.424 pontos e o ingresso líquido de capital estrangeiro no mês foi negativo em R\$ 6,20 bilhões.

PERSPECTIVAS

MERCADO INTERNACIONAL

Com os democratas ganhando a maioria na Câmara dos Representantes dos EUA, deverá haver a intensificação dos esforços para obstruir e investigar o presidente Trump e criar volatilidade nos mercados financeiros, exatamente em um momento em que a política monetária tende a ser mais dura e já começa a existir temores de que o crescimento da atividade econômica possa ter atingido o seu pico. Teremos também pela frente o fim do programa de estímulos na zona do euro, mais um teste do comportamento futuro dos mercados.

MERCADO NACIONAL

Com a definição das eleições presidenciais, as atenções se voltam agora para a composição da equipe de governo e a definição da pauta de reformas a serem apresentadas para o Legislativo. Como na medida em que o candidato preferido pelo mercado financeiro ia ganhando espaço nas pesquisas eleitorais, os juros com vencimento mais longos caíram significativamente, voltando para os patamares alcançados em maio deste ano, deixando a dúvida de qual será o seu comportamento no futuro próximo. Para a bolsa de valores, é grande a expectativa do retorno dos recursos dos investidores estrangeiros, que foram desinvestidos.

Passada a eleição presidencial, houve nova reunião do nosso Comitê de Investimento, em que foi decidida uma nova sugestão de alocação em relação aos recursos financeiros dos RPPS. Assim, passamos a aconselhar o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Panorama Econômico

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) **	0%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	30%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos em Participações	2,5%
Fundos Imobiliários	2,5%

** Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

CARTA ECONÔMICA

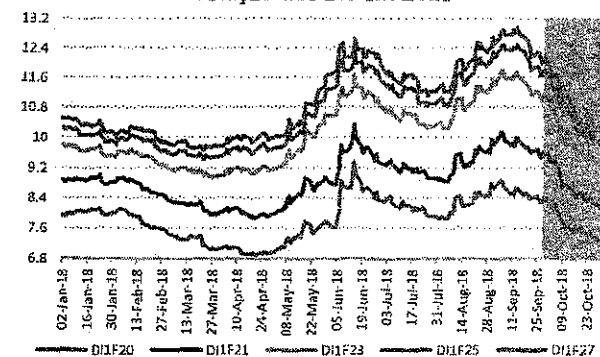
OUTUBRO DE 2018

MONGERAL AEGON
INVESTIMENTOS

- Vitória eleitoral de Jair Bolsonaro para Presidente da República reduz incerteza quanto à continuidade do processo de reformas e os prêmios de risco desabam.
- Apreciação cambial contribui para que expectativas de inflação continuem ancoradas. Já a taxa de inflação corrente segue controlada e ociosidade elevada dos fatores de produção contribuem para este resultado.
- Banco Central no dia 31 de outubro mantém inalterada a taxa de juros em 6,5%.
- No cenário externo as disputas comerciais entre EUA e China seguem indefinidas, gerando tensão no mundo. O apetite ao risco em relação às economias emergentes apresenta ligeira estabilidade e as economias avançadas experimentam volatilidade maior no período.

Ao olharmos para trás sentimos que há uma forte tentação em afirmar que a tempestade já passou, sobretudo se levarmos em consideração que bailávamos à beira do abismo ao flertarmos com a possibilidade de redirecionar a política econômica atual rumo às ideias que no fundo representam a negação de nosso principal problema econômico: o "buraco" fiscal. Esse sentimento pode ser identificado através da redução da incerteza que culminou na expressiva diminuição do prêmio de risco. Para se ter uma ideia, em outubro, houve forte fechamento da curva de juros, no qual o DI1 F25, por exemplo, no último dia do mês ficou 195 pontos base abaixo de sua respectiva taxa na data de fechamento de setembro (Gráfico 1).

Evolução dos DIs em 2018



Fonte: Bloomberg

A bolsa de valores também apresentou significativa melhora, com elevação de 10,2% no mês e atingindo no último dia de outubro o segundo maior nível no ano (87.423 pontos). O risco-país medido pelo CDS (*Credit Default Swap*) de 5 anos caiu de 263 pontos base para 204 pontos base. Já a taxa de câmbio que chegou ao pico de 4,18 (R\$/US\$) em agosto deste ano, apresentou rápida e forte apreciação saindo de 4,03 ao final de setembro para 3,72 no fim deste mês. Esta apreciação contribuiu sobremaneira para que as expectativas de inflação continuassem ancoradas. O IPCA de setembro elevou-se em 0,48%, com a taxa de inflação acumulada em 12 meses atingindo 4,53%, seguindo controlada e em níveis consistentes com o cumprimento da meta no horizonte relevante de decisão de política monetária pelo Banco Central (BC). Embora seja nítida a melhora da atividade econômica com impacto positivo sobre a redução do desemprego, ainda há elevada ociosidade destes fatores de produção, o que por sua vez, também tem contribuído para não pressionar os preços.

A razão para esta rápida melhora consiste na expressiva diferença de votos do Bolsonaro em relação ao segundo colocado (Haddad) no primeiro turno das eleições, o que permitiu a melhora das expectativas e, com isso, do

mercado durante o segundo turno. E este bom humor, em geral, com a vitória do Bolsonaro para Presidência da República não reside apenas no fato de termos nos afastado de um possível movimento de contrarreforma representado pela outra candidatura, mas porque as principais propostas (ver Box) feitas pelo Bolsonaro durante a campanha avançam no sentido de aprofundamento das reformas que já vêm sendo feitas pelo atual governo. Reformas estas que são vitais para que a economia brasileira possa crescer de modo sustentado.

No que se refere ao cenário externo tivemos piora nas economias avançadas e certa estabilidade do apetite de risco em relação às economias emergentes. Após seguidos meses de desvalorização cambial, Argentina e Turquia apresentaram melhora neste mês de outubro. Por outro lado, o México apresentou piora, sobretudo, por conta do imbróglio quanto à construção do novo aeroporto. Já as economias avançadas apresentaram maior volatilidade nos preços de seus ativos de risco. Especificamente nos EUA, os últimos dados mostram mercado de trabalho muito aquecido com taxa de desemprego de 3,7%. A inflação medida pelo PCE (Índice de preços de gastos com consumo) segue em torno de 2,0%. Como resultado o BC manteve a Selic inalterada em 6,50% a.a., em linha com as expectativas do

mercado. Em sua decisão, preservou a comunicação de que a retirada gradual dos estímulos monetários pode ocorrer no caso de pinda do cenário prospectivo para a taxa de inflação, tanto pela possível frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas fiscais, necessárias para a economia brasileira, como pelo reconhecimento de que o apetite ao risco em relação às economias emergentes está aquém do vigente no início do ano. Entretanto, os membros do COPOM reconheceram que "o grau de assimetria do balanço de riscos diminuiu desde sua reunião anterior", ou seja, os riscos de inflação mais alta diminuíram. A autoridade monetária também apresentou suas projeções, no cenário de referência, com juros constantes a 6,50% a.a. e taxa de câmbio constante a R\$/US\$ 3,71, a inflação atinge 4,4% em 2018, 4,2% em 2019 e 4,1% em 2020.

Neste sentido, ainda que tenhamos nos afastado do abismo, é cedo para afirmar que a tempestade já passou. O problema fiscal que a economia brasileira possui é gravíssimo e a complexidade das reformas neste novo ambiente político sugere cautela. Expectativa de melhora é importante para que a economia avance, mas a materialização das expectativas é crucial. Os próximos meses darão o tom inicial desse processo.

BOX: Principais Propostas para Economia do Presidente Bolsonaro

- **Gerais:** Manutenção do frpoe econômico (câmbio flexível, meta de inflação e meta fiscal); Banco Central independente, cuja diretoria terá mandatos fixos; Obtenção de superávit primário em até dois anos; Corte de gastos e de reduções fiscais; Manutenção da EC/95 ("teto dos gastos"); Implantação do Orçamento Base Zero; Manutenção da reforma trabalhista.
- **Reforma do Estado:** Criação do Ministério da Economia, cujo o resultado é a fusão do Min. da Fazenda, do Min. Planejamento, e do Min. Indústria e Comércio; Subordinação das instituições financeiras federais ao Ministério da Economia.
- **Reforma da Previdência:** Implantação gradual do regime de capitalização. Novos entrantes poderão escolher entre o regime atual e o de capitalização. Os participantes que optarem pelo regime de capitalização receberão benefícios de redução dos encargos trabalhistas; criação de um fundo para financiar a transição entre os dois modelos; idade mínima de 61 anos para homens e 56 para mulheres, com aumentos graduais ao longo do tempo; Exclusão dos militares da nova reforma.
- **Reforma Tributária:** Simplificação do atual sistema; Criação de um imposto único através da unificação de tributos já existentes; Descentralização dos tributos entre os entes subnacionais; "Municipalização" de tributos; contra a criação de uma nova CPMF; contra a taxação de grandes fortunas, heranças e novos impostos sobre empresas; Possibilidade de tributar dividendos, tendo como contrapartida a redução do IRPJ e CSLL; defesa da cobrança de alíquota única de 20% de IRPF para quem ganha acima de 5 salários mínimos e isenção para quem ganha até esse patamar.
- **Agenda de Privatizações:** preservar, pelo caráter estratégico, algumas estatais; Privatizar ou extinguir as restantes; Venda de propriedades imobiliárias; Utilizar os recursos oriundos destas privatizações para diminuir 20% o volume da dívida; contra a privatização da geração de energia, mas a favor da distribuição; fim do monopólio sobre a cadeia produtiva do combustível (refino, varejo e distribuição); preços dos combustíveis serão ajustados conforme mercado internacional, porém serão suavizados.

Indicadores Macroeconômicos

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Crescimento do PIB	7.5%	3.9%	1.9%	3.0%	0.1%	-3.8%	-3.6%	1.0%	1.3%
Taxa de desemprego - Média Anual	6.7%	6.0%	5.5%	5.4%	4.8%	6.8%	11.5%	12.7%	12.2%
IPCA	5.9%	6.5%	5.8%	5.9%	6.4%	10.7%	6.3%	3.0%	4.2%
IGP-M	11.3%	5.1%	7.8%	5.5%	3.7%	10.5%	7.2%	0.5%	8.0%
Taxa de Câmbio - R\$/US\$	1.69	1.83	2.08	2.34	2.64	3.87	3.35	3.29	3.75
Selic	10.75%	11.00%	7.25%	10.00%	11.75%	14.25%	13.75%	7.00%	6.50%

Projeções em vermelho

Performance dos Fundos

Multimercados	Oct/aa	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde o Início	PL Atual ¹ PL Médio 12M ²	PL na estratégia ¹	Data de Início
Mongeral Aegon FIM	0.77%	5.08%	6.41%	19.73%	37.40%	94.24%	139,896		12/23/2013
% CDI	141.51%	94.48%	97.94%	107.50%	106.88%	99.72%	133,707		
Mongeral Aegon Multiestratégia	3.08%	6.07%	7.13%	20.69%	42.72%	57.25%	61,602	1,577,670	11/18/2014
% CDI	568.35%	112.78%	108.95%	112.77%	122.06%	111.22%	58,589		
Mongeral Aegon Macro FIC	2.01%	4.64%	6.54%	nd	nd	10.88%	18,845		7/6/2017
% CDI	370.53%	86.37%	99.89%			114.80%	13,468		
Renda Fixa	Oct/aa	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde o Início	PL Atual ¹ PL Médio 12M ²	PL na estratégia ¹	Data de Início
Mongeral Aegon FIF	0.61%	5.53%	6.88%	19.13%	36.19%	126.02%	160,885		9/1/2010
% CDI	113.20%	102.84%	105.16%	104.23%	103.42%	103.28%	112,778		
Mongeral Aegon CP Inst	0.54%	5.73%	6.89%	19.34%	36.82%	55.92%	109,059	1,618,228	9/30/2014
% CDI	100.29%	106.61%	105.25%	105.40%	104.65%	104.20%	103,304		
Mongeral Aegon Inflação	7.62%	9.35%	9.60%	25.22%	57.11%	113.74%	67,317		12/23/2011
Dif. IMA-B	0.48%	-0.87%	-0.69%	-1.16%	-2.05%	-8.01%	53,048		
Renda Variável	Oct/aa	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Desde o Início	PL Atual ¹ PL Médio 12M ²	PL na estratégia ¹	Data de Início
Mongeral Aegon FIC FIA	10.93%	8.82%	11.16%	25.06%	66.07%	72.45%	7,652	14,946	7/29/2013
Dif. IbrX-100	0.51%	-5.07%	-5.87%	-9.41%	-21.80%	4.86%	6,263		
CDI	0.54%	5.38%	6.55%	18.35%	35.00%	--	--		
IMA-B	7.14%	10.23%	10.29%	26.38%	59.16%	--	--		
IPCA + 5,00%	0.92%	8.16%	9.79%	18.37%	34.04%	--	--		
Dólar (PTAX)	-7.15%	12.39%	13.45%	16.85%	-3.66%	--	--		
Ibovespa	10.18%	14.42%	17.65%	34.65%	90.59%	--	--		
IbrX-100	10.42%	13.89%	17.03%	34.48%	87.87%	--	--		

Notas: 1) Unidade: Milhares de Reais.

Considerações Legais: A Mongeral Aegon Investimentos Ltda é responsável pela elaboração desse material, mas não se responsabiliza por quaisquer atos e/ou decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por meio de suas publicações e projeções. Todos os dados e/ou opiniões aqui presentes não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliação, julgamento ou tomada de decisão, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados e/ou análises desta publicação deverão ser assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Mongeral Aegon Investimentos Ltda de todas e quaisquer responsabilidades decorrentes do uso desse material.

ADVERTÊNCIA: As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Leia o Formulário de Informações Complementares, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas. Não há garantia que os fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo terão tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos multimercado e fundos de ações podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucas emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Há fundos que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas respectivas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Há fundos que estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior ou que aplicam em fundos que estão autorizados a realizar tais aplicações. Os índices aqui reportados podem ser mera referência e não parâmetro objetivo dos fundos. Mongeral Aegon Macro FIC - Taxa Adm.: 2%, Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI, Público Alvo: Público em Geral; Mongeral Aegon Multiprev - Taxa Adm.: 0,30%, Taxa de Performance: N/A, Público Alvo: Público em Geral; Mongeral Aegon FIM - Taxa Adm.: 0,8%, Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI, Público Alvo: Público em Geral; Mongeral Aegon FIF - Taxa Adm.: 0,3%, Taxa de Performance: N/A, Público Alvo: Público em Geral; Mongeral Aegon CP Inst. - Taxa Adm.: 0,4%, Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI, Público Alvo: Público em Geral; Mongeral Aegon Inflação - Taxa Adm.: 0,5%, Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B, Público Alvo: Público em Geral; Mongeral Aegon FIC FIA - Taxa Adm.: 0,5%, Taxa de Performance: N/A, Público Alvo: Público em Geral.

Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. [CNPJ: 02.201.501/0001-81] Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 telefones: (21) 3219-2500 - Fax (21) 3219-2501. Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): sac@bnymellon.com.br ou através dos telefones (21) 3219 - 2600 / (11) 3030-8010. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou através do telefone 0800 725 3219.

